

## VISÃO DO CORREIO

# Participação no processo eleitoral

Não há como negar que o processo eleitoral brasileiro é uma referência para todos os países do mundo, tanto no que tange à seriedade dos trabalhos quanto à velocidade com que os votos são apurados. Na última sexta-feira (26/8), inclusive, o ministro da Economia, Paulo Guedes, apontou o processo de votação do Brasil como um diferencial de avanço tecnológico em meio ao cenário de retomada das cadeias produtivas globais.

Ao todo, 28.274 candidatos concorrem às eleições deste ano. Um eleitorado de 156.454.011 brasileiros está apto a eleger o presidente da República, 27 governadores, 27 senadores, 513 deputados federais, 1.035 deputados estaduais e 24 deputados distritais.

Foram nomeados 1.775.967 mesários para o dia 2 de outubro. Mas o que surpreendeu este ano foi a quantidade de mesários — 48% do total — que se propuseram a participar do pleito eleitoral contra 52%, que foram oficialmente convocados.

A Justiça Eleitoral divulgou que vai contar com mais de 830 mil mesários e mesárias voluntários para as eleições gerais, o que corresponde a um crescimento de 93% do contingente de voluntários registrados em 2018 — que foi de 430 mil pessoas.

Embora o trabalho seja obrigatório, o eleitor tem um prazo de cinco dias para contestar, no caso dos mesários convocados. A dispensa somente ocorre em alguns casos excepcionais, após a apreciação de um juiz ou juíza eleitoral. Todo eleitor a partir dos 18 anos em situação regular pode ser nomeado para a função.

Mas a função também tem suas compensações, entre as quais auxílio-alimentação para o dia da eleição,

folga do trabalho pelo dobro dos dias de serviços prestados à Justiça Eleitoral (incluindo o dia em que a pessoa participar do treinamento presencial ou virtual), vantagem de desempate em concursos públicos da Justiça Eleitoral, em outros concursos públicos, quando houver previsão legal e créditos em disciplinas de cursos em instituições de ensino superior conveniadas com os tribunais regionais eleitorais.

Entre os mesários que trabalharão este ano, 68% são mulheres (1.206.516) e 32% homens (569.423). A maioria tem ensino superior (36,03%) ou médio (32,17%). A grande maioria é, também, solteira (62,74%) e tem de 35 a 39 anos (303.262).

Preferencialmente, a Justiça Eleitoral opta por convocar para a função eleitores da própria seção, que tenham um nível de escolaridade superior, professores ou quem presta serviços à Justiça, o que não impede que sejam convocados outros perfis para mesário.

Uma novidade de 2022 é que os partidos têm a possibilidade de formar “federações”, que não podem ser desfeitas durante um período de quatro anos. As federações substituíram as coligações partidárias. Este ano são três as federações partidárias: PT/PCdoB/PV; PS-DB/Cidadania; e PSol/Rede.

O perfil do eleitorado também mudou um pouco — 37.646 pessoas transgênero solicitaram a inclusão do nome social no título de eleitor, o que reflete, ainda que minimamente, a diversidade do povo brasileiro.

A pouco mais de um mês das eleições, que possamos refletir sobre a importância do voto e sobre a vontade do brasileiro de participar do processo eleitoral — seja como mesário voluntário, seja como eleitor, seja como candidato a um cargo.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Domitila x Leopoldina

Bravo, maestro Jorge Antunes! Raízes do machismo continuam se expandindo, em especial em culturas como a nossa e o exemplo vem de cima. Sua pertinente análise das escolhas recentes dos espetáculos prova isto: a inexpressiva amante de D. Pedro terá palco no Centenário da República, quando a sábia imperatriz Leopoldina, que deu as cartas para proclamar a independência do país e morreu de parto — a nona gravidez aos 29 anos! — nem é lembrada. Parabéns pela sua ópera Leopoldina que esperamos assistir algum dia. Quanto ao coração de D. Pedro e as honrarias recebidas nessa fúnebre homenagem, haja estômago.

» **Fátima Bueno,**  
Lago Norte

## Dia brasileiro

Coisas que precisamos falar sobre: Felipe Drugovich, Enzo Fittipaldi e Caio Collet são as nossas maiores esperanças de ver a bandeira do Brasil no lugar mais alto do pódio na Fórmula 1 outra vez! O dia de hoje é história pura pra ser contada e revivida daqui alguns anos! As nossas cores estão sendo vistas — e temidas — no esporte lá fora! Falei, cravei e fiquei leve: — Brasil hexa - Brasil campeão e vice na F2 - Brasil campeão na F3.

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**  
Asa Norte

## Octogenários de sucesso

O inglês James Paul McCartney e o brasileiro Gilberto Passos Gil Moreira estiveram na ponta de lança da cultura jovem que dominou os anos 1960. A banda de Paul, os Beatles, ditou boa parte da moda, do comportamento e da música da década. O tropicalismo, vanguarda que Gil capitaneou ao lado de Caetano Veloso, foi em certa medida uma versão brasileira da contracultura. Paul McCartney e Gilberto Gil, antigos expoentes da revolução jovem, completaram 80 anos em junho (o cantor baiano é oito dias mais novo). Ativos, ainda estão apresentando shows e canções inéditas. Não são mais artistas de quem se espera obras que transformem o rock ou a MPB, mas tampouco são figuras que pararam no tempo, como provam novos trabalhos, bem enraizados nas seis décadas de atividade de cada um deles, mas ainda

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

— E a fome no Brasil? — Eu não sou padeiro, tá ok?!

**Franciscarlos Diniz** — Asa Norte

Bolsonaro prevê que será bombardeado no debate da TV Bandeirantes. Quem planta vento só pode colher tempestade

**Joaquim Honório** — Asa Sul

Não quero votar baseado em pesquisas, para não ter margem de erro.

**Sidnei B. de Vasconcelos** — Guaratinguetá (SP)

Bolsonaro disse que poderiam jogar no colo dele as mortes por covid-19. Será que ele aguenta mesmo 683 mil mortos e 34 milhões de infectados pelo novo coronavírus?

**Maria Amélia Castro** — Sudoeste

## Erramos

O autor do artigo publicado ontem na página 11 é o ministro Rodrigo Bardoneschi, chefe da Seção Econômica e Comercial da Embaixada Argentina em Brasília.

assim vibrantes e ligados aos dias correntes. Nem todo músico domina essa arte de manter-se coerente com a própria trajetória sem se tornar ultrapassado. Se Caetano Veloso foi o grande teórico do tropicalismo, Gilberto Gil foi o mais musical da turma que balançou a bossa em 1968. Mais inquieto do que o ex-beatle, ele seguiu inovando e acrescentando elementos da música de raiz africana a disco, a seu variado caldeirão rítmico e melódico. Em *OK OK OK*, o compositor baiano reflete com sereno desassombro sobre a passagem do tempo e as mazelas da idade. A canção-título retrata o momento político que estamos vivenciando. Ex-ministro da Cultura de Lula, Gil, participou à época de um show dedicado a pedir a libertação do ex-presidente condenado por corrupção e lavagem de dinheiro, (seus processos foram anulados, não quer dizer que foi inocentado) atacou as turmas militantes que desejavam vencer argumentos pela força: “Dos tantos que me preferem calado/ Poucos deles falam em meu favor/ A maior parte adere ao coro irado/ Dos que me ferem com ódio e terror”. Ainda que se possa discordar das posições públicas do cantor, o argumento em prol do debate livre e civilizado cai bem em dias de linchamento morais em rede social. Eleitor, vá à urna com a mente em estado de conforto e serenidade com a sua consciência naquilo que será melhor para o Brasil!

» **Renato Mendes Prestes,**  
Águas Claras

## Eleições

Nas redes sociais, nos bares, academias, feiras, filas de bancos, hospitais e até, em casa, o que se ouve é algo relacionado às eleições. A Copa, outrora tão apaixonante, já não tem o mesmo estigma, a mesma vibração e a mesma torcida. Ficou em segundo plano. As eleições, com seus meandros cheios de ódios, de apelações, ameaças, intrigas e discórdias tomou rumo e logo teremos um vencedor. As disputas acirradas nos bastidores afloram ataques polarizados entre esquerda e direita. Pesquisas dizem que o ex-presidente Lula ganhará as eleições. Porém, o presidente Jair Bolsonaro, ao participar de manifestações país afora, contradiz todas as pesquisas diante multidões que simpaticizam ou o apoiam.

» **José Monte Aragão,**  
Sobradinho



**ROSANE GARCIA**  
[rosanegarcia.df@dabr.com.br](mailto:rosanegarcia.df@dabr.com.br)

# Alimentos de verdade

Há anos, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) não ocupa espaço no noticiário nacional. Cessaram as ocupações de fazendas improdutivas, na luta pela reforma agrária, com violentos embates e intervenções policiais. Hoje, o MST é outro, garantiu o candidato petista ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista ao *Jornal Nacional*, da TV Globo. Ele afirmou que os sem-terra estão entre os maiores produtores de arroz orgânico da América Latina. A produção dos assentados no Rio Grande do Sul — em torno de 15 mil toneladas — chega à mesa de famílias dos Estados Unidos, da Alemanha, da Espanha, da Nova Zelândia, da Noruega, do Chile e do México, segundo o informativo do movimento nas redes sociais.

O Rio Grande do Sul foi um dos berços do MST, criado em 1984. No ano seguinte, o presidente José Sarney criou o Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário. Na ocasião, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) foi responsável pela elaboração do Primeiro Plano Nacional de Reforma Agrária (PNRA).

Apesar de a reforma agrária não ter sido concretizada como desejada pelos trabalhadores rurais, as lutas sangrentas arrefeceram no início do século 21. Os agricultores familiares assentados, associados à Confederação

Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (Contag) e os ligados ao MST, vêm migrando para o modelo agroecológico de produção, com o objetivo de produzir “comida de verdade”, ou seja, sem o uso de agrotóxicos, numa relação harmoniosa com os ecossistemas. Os transgênicos também perderam espaço. Além de alimentos, há produção de sementes crioulas, que são adquiridas pelos assentamentos espalhados no país — um contraponto aos cultivos das grandes propriedades do agronegócio.

Hoje, o MST tem 34 pontos de comercialização em 13 unidades da Federação, inclusive no Distrito Federal, na Feira da Ponte Norte (CLN 216) de alimentos orgânicos. No Vale do Aopodi, no Rio Grande do Norte, os assentados seguem modelo semelhante ao adotado pelos gaúchos. Para este ano, a previsão é colher 25 toneladas de arroz orgânico, além de diversas frutas, mandioca, batata-doce e feijão verde, em 12 assentamentos.

No restante do país, grande parte dos agricultores tem migrado para a agroecologia. Trata-se de passo importante rumo à economia verde no campo, que se opõe ao desmatamento desenfreado e distancia o Brasil das metas mundiais de redução da emissão de gases de efeito estufa, que contribuem para o aquecimento global e colocam em risco a vida da Mãe Terra.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Plácido Fernandes Vieira**  
Editor executivo

**CORPORATIVO**

**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-9912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

## VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-6477-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade